

ESCOLA DE ENGENHARIA KENNEDY

**2º RELATÓRIO PARCIAL
Auto avaliação Institucional
Período - 2016**

Março de 2017

Organização Acadêmica e Administrativa

Diretor Geral

Prof^o.João Evangelista Alves de Paula

Diretor Acadêmico

Prof^o.Natanael Átilas Aleva

Vice-Diretor Geral e Diretor Administrativo

Prof^o.Setembrino Lopes Filho

Secretário Acadêmica

Prof^o.Francisco Antônio Teixeira

Gerente Administrativo

Sérgio Ferreira

Bibliotecários(as)

Cláudia de Carvalho Dutra, Mireille Rios Elias e Bruno Ferreira Alves

Coordenadora do Núcleo de Extensão

Prof^a.Cássia Torres de Carvalho

Coordenador do Núcleo de Pós-Graduação e Pesquisa

Prof^o.Silvino Paulino dos Santos Neto

Coordenador do Núcleo de Orientação Psicopedagógica

Prof^o.Rubens Hermógenes Ferreira

Comissão Própria de Avaliação - CPA 2016 (Nomeada pela Portaria da Direção Geral nº 004/2016)

Coordenadora da Comissão

Júnia Maria Campos Lara

Representantes da Sociedade Organizada

Andréia Bicalho Henrique

Jehu Pinto de Aguiar Filho

Representantes do Corpo Discente

Gustavo Vilela Costa

Nilma Ferreira da Silva

Representantes do Corpo Docente

Prof.Ms. Rubens Hermógenes Ferreira

Prof.Ms. Jordana Aparecida Gravito Rodrigues

Representante do Corpo Técnico Administrativo

Júnia Maria Campos Lara - Presidente

Francisco Antônio Teixeira

SUMÁRIO

1. RELATO INSTITUCIONAL

2. RELATÓRIO PARCIAL

2.1. INTRODUÇÃO

2.2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Os trabalhos da CPA

2.3. DESENVOLVIMENTO

2.3.1. Relatório da Avaliação dos Alunos

2.3.2. Relatório da Avaliação dos Professores

2.3.3. Relatório da Avaliação dos Técnico-administrativos

2.3.4. Relatório da Avaliação do Pessoal de Manutenção e Suporte

2.4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

2.5. ANEXOS

I - Projeto de Auto avaliação

II - Instrumentos de Avaliação - questionários

III - Instrumentos de Avaliação por eixos

IV - Fase de Sensibilização

V - Gráficos

1. RELATO INSTITUCIONAL

I - Breve histórico da IES: criação, trajetória, modalidades de oferta da IES, número de docentes e discentes, quantidade de cursos oferecidos na graduação e na pós-graduação, áreas de atuação na graduação, na extensão e áreas de pesquisa, se for o caso.

A Escola de Engenharia Kennedy - EEK (Código 0345) é uma instituição de educação superior privada mantida pela Fundação Educacional de Minas Gerais - FEMG, Pessoa Jurídica de Direito Privado - Sem fins lucrativos - Fundação inscrita no CNPJ 17.314.261/0001-89 com sede e foro em Belo Horizonte (Rua José Dias Vieira, número 46, Bairro Rio Branco - CEP: 31.535.040). A instituição foi credenciada em 1968 e na mesma publicação foi autorizado o curso de Engenharia Civil. O referido curso passou pelo reconhecimento em 1971 e pelas renovações de reconhecimentos em 1999, 2014 e 2015, estes últimos vinculados aos ciclos avaliativos do SINAES.

Nossa missão, conforme disposto no PDI, é contribuir para o progresso, de forma criativa, através do ensino de tecnologia em nível superior, no intuito de desenvolver o espírito empreendedor nas pessoas envolvidas na resolução de problemas no âmbito da tecnologia. Para o desenvolvimento de nossa missão educacional, a IES pauta seus projetos na qualidade, na ética e na cidadania. Todos os cursos oferecidos têm como objetivo formar cidadãos éticos e de espírito empreendedor, com as seguintes características: criatividade, versatilidade, habilidade intelectual, habilidade para lidar com novas tecnologias, profunda consciência de cidadania, atualização constante, visão humanista do mundo, conhecimento vivenciado e capacidade para lidar com mudanças. Nesse sentido, foram definidos os nossos valores coerentes com o planejamento estratégico da instituição, sendo eles: desenvolvimento regional e global, compromisso social, ética no relacionamento, pluralismo de ideias, tecnologia a serviço da humanização e profissionalização de vanguarda.

A EEK tem autorização de funcionamento para o curso de Engenharia Civil. Oferece também os cursos de especialização em Mobilidade Urbana, Engenharia de Transportes e Engenharia de Estruturas. No ano de 2016 tivemos alunos vinculados no curso de graduação em Engenharia Civil e no curso de especialização em Engenharia de Estruturas, totalizando 1.408 alunos matriculados e 69 docentes contratados. A EEK ainda atua na extensão com projetos envolvendo a comunidade e na pesquisa com práticas de iniciação científica.

ATOS AUTORIZATIVOS:

Credenciamento: Decreto nº 63.514, de 31 de outubro de 1968. Publicado 05/11/1968.

Engenharia Civil:

Autorização: Decreto nº 63.514, de 31 de outubro de 1968. Publicada 05/11/1968.

Reconhecimento: Decreto nº 68.373, de 19 de março de 1971. Publicada dia 25/01/1971.

Renovação de Reconhecimento: Port. nº 1.599 de 28 de outubro de 1999. Publicada dia 03/11/1999.

Renovação de Reconhecimento: Port. nº 673, de 11 de novembro de 2014. Publicada: 12/11/2014.

Renovação de Reconhecimento: Port. nº 1.092, de 24 de dezembro de 2015. Publicada: 30/12/2015.

CONCEITOS OBTIDOS PELA IES EM AVALIAÇÕES EXTERNAS INSTITUCIONAIS:

CI	3	
Ano	2008 a 2013	2014
IGC	2	3

CONCEITOS OBTIDOS PELA IES EM AVALIAÇÕES EXTERNAS DE CURSO:

Ano:	2011			2014	
CC	CPC	ENADE	CPC	ENADE	
Engenharia Civil:	4	2	2	3	2

III - Projetos e processos de auto avaliação: breve apresentação do desenvolvimento dos projetos e processos de auto avaliação (avaliação interna), que culminaram na elaboração do relatório da CPA, desde o último ato regulatório.

A auto avaliação na Escola de Engenharia Kennedy, representa um processo cíclico, mostrando seu caráter diagnóstico e formativo de autoconhecimento, estabelecendo

condições que permitem a revisão e a redefinição de prioridades estabelecidas no PDI. A Escola de Engenharia Kennedy entende que o processo de auto avaliação constitui o instrumental de base para a garantia da qualidade acadêmica no ensino, na pesquisa, na extensão e na gestão, buscando o cumprimento fiel de sua responsabilidade social.

O projeto de avaliação institucional da Escola de Engenharia Kennedy entende como necessária a discussão com os diversos níveis setoriais a fim de buscar a definição do processo avaliativo que melhor se adapta às características da Instituição.

Na Escola de Engenharia Kennedy, as avaliações são realizadas anualmente, tendo como pressuposto a participação dos membros da comunidade acadêmica, destacando a contribuição relevante de discentes e docentes neste contexto. A avaliação, com base nas prerrogativas propostas pelos instrumentos legais, tem o sentido estrito de consolidar práticas de supervisão, regulação e avaliação da qualidade, buscando orientar a oferta do ensino na Instituição e promovê-lo sob a égide das premissas da qualidade.

A Instituição, dentro de sua compreensão da avaliação, busca consolidar a identidade institucional, posicionando-se frente às expectativas de sua comunidade acadêmica. Com base nestas premissas, os questionários foram reformulados em 2016 e a aplicação, que é anual, ocorreu sob os seguintes nortes:

- Os discentes avaliam a Instituição, o atendimento, a comunicação, o professor, a infraestrutura e se auto avalia;
- Os docentes avaliam a Instituição, o atendimento, a comunicação, o aluno, a infraestrutura e se auto avalia;
- Os técnicos administrativos avaliam a Instituição.

A partir do Projeto de Auto avaliação, que direciona as atividades da CPA, a Comissão define os indicadores e padrões de qualidade, a metodologia, incluindo análise e interpretação de dados, os instrumentos a serem utilizados no processo de auto avaliação e a periodicidade de avaliação de cada eixo, mediante consultas aos diversos segmentos da Instituição e atendida as questões inerentes a Lei 10.861/2004.

Dentro deste contexto, a CPA destaca a utilização das diretrizes e instrumentos relacionados as orientações gerais para as avaliações institucionais e de curso, os quais auxiliam à construção do projeto de avaliação interna da Instituição, tendo como base o

Projeto Pedagógico Institucional, o Plano de Desenvolvimento Institucional e demais documentos internos. A partir deste estudo, os instrumentos são adaptados à realidade institucional da Escola de Engenharia Kennedy, sendo que as bases do INEP são respeitadas, especificamente na avaliação institucional e de cursos.

Desse modo, sempre que necessário, a CPA promove a avaliação destes mecanismos e da metodologia utilizada como objetivo de aperfeiçoar o processo de auto avaliação, como instrumento regulador da educação superior. Em 2016 esse aperfeiçoamento foi consolidado na reformulação dos instrumentos de avaliação com objetivo de nos levar a aproximar cada vez mais da realidade atual, pois entendemos que essa realidade é dinâmica e que está em constante transformação e modificação.

IV - Divulgação e análise dos resultados da auto avaliação: divulgação de um resumo do relatório da CPA desde o último ato regulatório, seguido de análise sintética dos resultados.

A pesquisa de auto avaliação institucional consiste em um questionário com perguntas concernentes aos cinco eixos estabelecidos pelo SINAES e no levantamento e análise de documentos institucionais. As respostas são predominantemente objetivas, e constituem em espaço para manifestação de satisfação ou insatisfação em relação aos eixos avaliados, em particular, às condições de ensino, à infraestrutura, à gestão acadêmica e administrativa.

Com o resultado da pesquisa é elaborado o Relatório da Auto avaliação Institucional, contendo as potencialidades e as fragilidades institucionais em consonância com as diretrizes do SINAES. Os resultados sistematizados são apresentados e discutidos com a Direção Geral e Direção Acadêmica e divulgados por meio de murais, site e sistema acadêmico. De uma forma geral, os resultados parciais referentes ao ano de 2016 apontam para opiniões positivas quanto à avaliação da Instituição de forma sistêmica, por parte dos três segmentos envolvidos: docentes, técnicos-administrativos e discentes. Com relação aos aspectos favoravelmente avaliados, foram evidenciados os seguintes:

- Reconhecimento das ações de sensibilização para campanha da CPA;
- Políticas institucionais para a inclusão social de estudantes em situação econômica desfavorecida e igualdade étnico-racial;
- Acesso de informações pelo sistema acadêmico;
- Retorno dos representantes de turmas dos assuntos tratados nas reuniões institucionais;

A seguir, apresentamos as necessidades de melhoria apontadas pelos respondentes nas pesquisas de auto avaliação institucional.

- Divulgação das melhorias implantadas em decorrência dos processos avaliativos;
- Possibilitar que a missão, visão e valores institucionais sejam demonstrados à comunidade acadêmica por meio de práticas concretizadas;
- Ampliação da capacitação docente, no que tange à metodologia e didática;
- Intensificar o atendimento do Núcleo de Orientação Psicopedagógica - NOP;
- Ampliar a divulgação dos eventos, palestras;
- Ampliar a divulgação das vagas de monitorias;
- Ampliar a divulgação dos cursos ofertados de graduação e pós-graduação;
- Ampliar a divulgação da iniciação científica;
- Rever estratégias de comunicação interna e atendimento aos alunos;
- Incentivo à qualificação do corpo técnico-administrativo;
- Rever estratégias de nivelamentos para minimizar a defasagem de conhecimentos anteriores dos alunos; e
- Melhoria dos laboratórios didáticos.

V - Plano de melhorias a partir dos processos avaliativos: apresentação de ações planejadas a partir dos resultados da auto avaliação e das avaliações externas.

A auto avaliação institucional tem a finalidade de identificar o andamento e a qualidade das atividades fim (ensino, pesquisa e extensão) e das atividades meio (gestão acadêmica e administrativa), com o objetivo de assegurar a integração de dimensões externas e internas da avaliação institucional, mediante um processo construído e assumido coletivamente. Tal esforço institucional garante a possibilidade de gerar informações para tomadas de decisão de caráter político, pedagógico e administrativo, já que as informações resultantes dos diversos processos avaliativos institucionais geram oportunidades de acompanhamento e de avaliação a serem desenvolvidas internamente. Tais informações subsidiam o planejamento de novas ações, em um processo de retroalimentação curricular, com vistas ao aprimoramento das políticas, das diretrizes e das ações definidas no PDI.

A avaliação institucional é realizada, anualmente, pela CPA e configura-se em um processo que pressupõe a participação coletiva dialógica, priorizando a auto avaliação institucional e a avaliação das condições de ensino e aprendizagem. Tem, como resultado esperado, a elaboração de um relatório contendo as potencialidades e as fragilidades

institucionais, em consonância com as diretrizes do SINAES. A análise dos resultados da auto avaliação e das avaliações externas desencadeiam ações institucionais que contribuem para a consecução das metas e dos objetivos estratégicos traçados no PDI e para a melhoria dos serviços ofertados aos corpos discente e docente e ao pessoal técnico-administrativo. Assim, o planejamento para melhoria dos processos e da ação institucionais - sedimentado no PDI - é desenvolvido de forma retroalimentada a partir dos processos de avaliação e auto avaliação.

VI - Processos de gestão: apresentação dos processos de gestão (ações acadêmico-administrativas), desenvolvidos a partir das avaliações externas e das avaliações internas, que possam evidenciar a trajetória de melhorias da IES e sua relação com as avaliações. Este elemento deve contemplar, ainda, o alcance dos objetivos propostos no PDI e das ações e metas a ele relacionado.

Tomando por base os objetivos e as metas do PDI, os resultados auto avaliação institucional e avaliação externa, verificou-se a necessidade de implementação de medidas de ajustes no conjunto de ações a serem desenvolvidas, principalmente em relação às questões explicitadas no item IV como pontos a melhorar. A seguir são sistematizadas algumas ações acadêmico-administrativas, desenvolvidas a partir das avaliações externas e internas.

- Instituição da Coordenação Acadêmica, tendo como atribuições, dentre outras:

- I. Auxiliar na implementação e acompanhamento do Plano de Desenvolvimento Institucional, no âmbito da Escola de Engenharia Kennedy;
- II. Orientar e auxiliar o Núcleo Docente Estruturante - NDE dos cursos, quanto ao cumprimento da regulação do Ensino Superior;
- III. Orientar e acompanhar a aplicação das normas de regulação pelos órgãos executivos e de apoio;
- V. Contribuir com a construção de documentos institucionais e de cursos;

- Diversificação das formas de socialização dos resultados das avaliações

A participação da comunidade acadêmica é fator determinante para a qualidade dos relatórios de auto avaliação institucional, e para que haja efetiva participação é importante a socialização dos resultados obtidos. A partir desta reflexão, foram incluídas novas formas de divulgação, além dos murais da instituição, como site e sistema acadêmico.

- Revisão de estruturas curriculares e ementários dos cursos

A partir dos aspectos levantados durante o processo de avaliação, percebeu-se que a revisão sistemática das estruturas curriculares e ementários dos cursos possibilita que o perfil do egresso esperado seja alcançado e que no momento da conclusão do curso o educando possa sentir-se melhor preparado para a vida profissional. Desta forma, foram estimuladas, desde o ano de 2013, reuniões dos NDE com o objetivo de possibilitar discussões acerca do perfil do egresso a ser formado e do conjunto de conteúdos que precisam ser trabalhados nas unidades curriculares. Possibilitando, inclusive, que oportunidades de formação complementar sejam oferecidas aos educandos.

- Institucionalização da RCC - Revisão de Conteúdos Curriculares

A RCC é uma avaliação contínua, aplicada em todos os semestres, por cursos e por períodos, com o objetivo de aferir o desempenho do estudante quanto a sua absorção de conhecimentos de formação geral e específicos. A metodologia da RCC segue as diretrizes do ENADE e para a instituição permitirá também a elaboração de diagnósticos bem como planejamento de ações corretivas e pontuais.

- Realização de mais atividades e cursos de extensão

Para sistematizar as atividades desenvolvidas e cursos de extensão ofertados, a Escola de Engenharia Kennedy elabora todo ano um catálogo das atividades extensionistas realizadas no ano anterior.

- Comunicação com a comunidade interna

A comunicação interna é um aspecto de grande fragilidade dentro de qualquer organização, visto que uma vez “quebrado” o fluxo de informações a restauração torna-se complicada e motivo de desencontro das informações a serem repassadas para a comunidade ou para o bom andamento dos processos administrativos. Com o intuito de resolver esta problemática a IES aumentou o número de reuniões operacionais, onde são socializadas informações relativas a instituição ou aos setores, passou-se também a utilizar um sistema de mensagens instantâneas para celulares, em que os colaboradores podem trocar informações e agilizar os processos.

- Políticas de acompanhamento de egressos

A partir das análises realizadas nos processos avaliativos constatou-se que a Escola de Engenharia Kennedy precisava de uma política de acompanhamento dos egressos que

funcionasse de forma mais efetiva, e neste sentido desenvolveu algumas ações que estão em prática, dentre elas:

- Proporcionar oportunidades de formação continuada ofertando cursos de Pós-Graduação (Especialização) e extensão;
- Incentivar a participação dos egressos na vida da Instituição por meio de publicações científicas, eventos, workshops, etc.
- Manter em funcionamento o sistema de coleta de dados dos egressos, quanto a atuação no mercado de trabalho, contribuindo para atualização dos PPC e PPI;
- Desconto em cursos de pós-graduação para egressos da graduação;
- Integralidade das mensalidades de um curso de pós-graduação para o acadêmico com melhor desempenho de cada turma de graduação;
- Manter o canal de comunicação implantado (*sms*, redes sociais e e-mails), para educação continuada;
- Eventos de comemoração à profissão, em parceria com as entidades de classes profissionais.

- Preparação para atendimento de alunos portadores de necessidades especiais

Ao longo de sua trajetória a Escola de Engenharia Kennedy sempre ofereceu condições para que alunos deficientes pudessem participar da vida acadêmica e atingir seus objetivos educacionais, porém, constatou-se que melhorias poderiam ser realizadas e para tal foram realizados investimentos entre para a concretização das seguintes ações:

- Cumprimento das dimensões referenciais para deslocamento a pé e as com mobilidade reduzida, considerando as diferentes necessidades, nos seus setores de atendimento, corredores, biblioteca, salas de aula, auditório, etc.;
- Adoção de diferentes formas de comunicação/sinalização para atendimento às diversas necessidades de seu público;
- Os espaços, edificações, mobiliários e equipamentos urbanos onde existem elementos acessíveis ou utilizáveis por pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida estão indicados pelo símbolo internacional de acesso;
- O símbolo internacional de pessoas com deficiência visual está aplicado nos espaços onde existem equipamentos, mobiliário e serviços para pessoas com deficiência visual;
- O símbolo internacional de pessoas com deficiência auditiva/surdez está aplicado nos espaços onde existem equipamentos, mobiliário e serviços para pessoas com deficiência auditiva;

- Emprego da sinalização tátil no piso do tipo alerta e do tipo direcional, inclusive direcionando para as saídas de emergência;
- Entradas e interligações às principais funções do edifício
- São acessíveis com rampas, piso tátil e indicação em braile em todos os setores de atendimento, salas de aula, elevador, rampas, corrimões, etc.;
- Rota acessível do estacionamento de veículos à entrada principal;
- Reserva vagas de estacionamento para portadores de deficiência ou com mobilidade reduzida;
- Atendimento das orientações normativas constantes na seção 6 da NBR 9050/2004;
- Banheiros adaptados para deficientes físicos ou com mobilidade reduzida, incluindo louças, equipamentos e acessórios;
- Todas as suas instalações (laboratórios, auditório, lanchonete, biblioteca, etc.) possuem espaço reservado para pessoas em cadeira de rodas, obesas e com mobilidade reduzida, inclusive com acompanhantes;
- Reserva de mesas acessíveis da lanchonete para pessoas em cadeira de rodas;
- Todos os balcões de atendimento dispõem de pelo menos uma parte da superfície acessível e atendimento prioritário para portadores de deficiência ou com mobilidade reduzida;
- Todos os elementos do mobiliário urbano da edificação são acessíveis;
- Promoção da remoção das barreiras nas comunicações, incluindo sistema narrador de textos e ferramentas de acessibilidade no site da instituição;
- Dispensa atendimento prioritário às pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida;
- A instituição disponibiliza a professores, alunos e colaboradores portadores de deficiência ou com mobilidade reduzida ajudas técnicas que permitem o acesso às atividades acadêmicas e administrativas em igualdade de condições com as demais pessoas;
- A instituição oferece a disciplina de libras como optativa em todos os seus cursos de graduação.

- Programa de Capacitação e Qualificação de Pessoal

Escola de Engenharia Kennedy possui planos de carreira de pessoal docente e técnico-administrativo, homologados no Ministério do Trabalho e devidamente implantado, porém, algumas políticas de Capacitação e Qualificação de Pessoal, principalmente as que demandam investimentos financeiros, não estavam devidamente regulamentadas, ocasionando interpretações equivocadas. No intuito de corrigir esta falha a Direção Geral criou uma resolução que esclarece todos os aspectos relativos a capacitação e qualificação, como por

exemplo, definição das formas de apoio para participação de cursos e eventos, apoio financeiro para participação de Cursos de Mestrado e Doutorado, além do custeio de 50% para qualquer curso de graduação ou pós-graduação oferecido pela IES para docentes, técnico-administrativos e seus dependentes.

- Ampliação do acervo bibliográfico

A biblioteca da Escola de Engenharia Kennedy é uma importante fonte de consulta para acadêmicos, docentes e comunidade em geral, e consciente desta importância é que a Instituição possui descrita em seu PDI a política de atualização do acervo, em que a indicação de bibliografia básica e complementar é vista de acordo com o Plano de Ensino do Docente em consonância com o Projeto Político Pedagógico do Curso e as necessidades de atualização do acervo da biblioteca. A quantidade de exemplares é definida conforme a quantidade de vagas ofertada por curso, possível de variação quando necessário. A instituição disponibiliza uma verba anual para ampliação do acervo bibliográfico e atender às necessidades decorrentes da oferta de novos cursos, do crescimento do número de usuários e da constante atualização do acervo. Faz parte do planejamento econômico da Instituição a destinação de recursos e previsão orçamentária anual, para a ampliação do acervo, otimizando os recursos financeiros.

- Infraestrutura de internet

A infraestrutura de internet é sempre alvo de investimentos da Escola de Engenharia Kennedy, porém, com a conectividade dos dispositivos móveis e a popularização dos computadores pessoais é comum que as pessoas estejam conectadas por diversos dispositivos ao mesmo tempo. Com o intuito de melhorar a qualidade do acesso ao usuário foram efetuadas restrições de conexão, que não permitem a conexão simultânea pelo mesmo usuário. Foram também, efetuados investimentos em roteadores, aumento da velocidade de conectividade, contratação de novos links, entre outros.

- Consolidação do Núcleo de Orientação Psicopedagógico - NOP

Consolidação do Núcleo de Orientação Psicopedagógico - NOP com o objetivo principal de disponibilizar orientação psicopedagógica aos discentes e docentes o NOP busca acompanhar os membros da comunidade acadêmica nas suas necessidades de aprendizagem, relacionamento intra e interpessoal, orientação profissional, condições de acessibilidade dentre outros.

Oferecem ainda apoio especializado para o pleno desenvolvimento da capacidade humana, nas dimensões social, cognitiva e psicomotora. São realizados atendimentos individuais ou em grupo e para os estudantes que demonstrarem outras necessidades, é feito

o encaminhamento aos profissionais e/ou serviços específicos de cada área. O NOP organiza também os processos de monitoria e nivelamento e integra as bancas de seleção docente.

Integrado ao NOP há o Programa de Acompanhamento Integrado ao Estudante - PAIE cujo objetivo principal é acompanhar o discente em sua entrada na Faculdade, a partir da consideração de que a realidade e o conhecimento são construídos socialmente. Assim, o espaço acadêmico passa a ser um lugar no qual acreditamos na equidade entre os sujeitos, em que se valoriza a potencialidade de cada um e se reconhece que os discentes são plurais e que a heterogeneidade colabora para a construção de um projeto coletivo mais próximo das reais necessidades do aluno e da Instituição.

Nesse contexto, o Programa se organiza e viabiliza ações, que visam colaborar para que os discentes se sintam, desde o primeiro dia, como parte da Instituição, que percebam a importância desse momento para a concretização de um processo democrático e participativo em seus anos de formação acadêmica.

As ações de assistência ao estudante também caminham pelas demandas econômicas, financeiras e inclusivas. O Núcleo de Assistência Social tem como missão ser um ponto de apoio, atenção e um veículo institucional articulador e gerenciador das demandas e necessidades dos estudantes junto as Faculdades, reconhecendo a liberdade à dignidade, o respeito e a expansão dos indivíduos como valores supremo da cidadania e suas carências socioeconômicas. Oferece ao nosso público um serviço técnico especializado de profissionais de Serviço Social capazes de executar todos os projetos e programas assistenciais e institucionais desenvolvido pela nossa rede.

A Faculdade também desenvolve ações para inclusão dos estudantes com deficiência, sejam elas estruturais, educacionais e atitudinais. A eliminação de barreiras arquitetônicas é uma preocupação constante, bem como a formação dos funcionários para o atendimento pleno às diferentes demandas. Capacitações e materiais são desenvolvidos para que a comunidade esteja preparada a acolher esse público e o Núcleo de Orientação Psicopedagógica atua diretamente no atendimento educacional especializado às diversas deficiências e transtornos.

Além disso, a Faculdade possui um compromisso com o futuro profissional de seus discentes. Por isso, criou a *Kennedy Empregos*. Um serviço gratuito para todos os estudantes que vai muito além do que oferece uma agência convencional. O discente passa por entrevistas com psicólogo para traçar o perfil das vagas que melhor combinam com suas características, recebe um direcionamento para marcação de entrevistas de emprego que se encaixem no perfil, participa de programas de capacitação e treinamento sobre as melhores práticas durante as entrevistas de emprego e recebe auxílio na elaboração de currículos.

- Políticas de ensino diferenciadas com visão holística do processo educacional

O direcionamento das práticas de ensino por meio das Diretrizes Acadêmicas mostra à toda a comunidade acadêmica o ideal de educação superior que se pretende institucionalizar na Faculdade. A institucionalização desse ideal iniciou com a elaboração das Diretrizes Acadêmicas, um documento elaborado em consonância com os padrões de qualidade e exigências do Ministério da Educação que orienta toda a comunidade acadêmica sobre algumas práticas cotidianas que elevam os cursos de graduação oferecidos.

A importância do Projeto Pedagógico de Curso, o acompanhamento e redirecionamento desse instrumento por todos e em especial pelo Núcleo Docente Estruturante e Colegiado de Curso. A relevância e contribuição dos instrumentos de avaliação interna e externa para o direcionamento de uma educação de qualidade.

A articulação entre o ensino, a pesquisa e a extensão e a presença deles nos documentos institucionais e no cotidiano acadêmico. A articulação entre as disciplinas do curso para a formação adequada dos acadêmicos e sempre em consonâncias com as diretrizes curriculares nacionais de cada curso de graduação e com as demandas do mercado de trabalho e da sociedade.

O incentivo às diversas estratégias de reinventar o processo educacional, priorizando recursos didáticos e metodológicos que aliem teoria e prática e que entendam cada estudante com um aliado ao processo que traz uma bagagem cultural e social que não pode ser desconsiderada.

- Consolidação do Núcleo de Pós-Graduação e Pesquisa - NPP

Órgão responsável pela elaboração e administração dos diferentes programas institucionais de expansão e apoio à pesquisa (iniciação científica, capacitação docente, apoio à participação em eventos científicos e estabelecimento de grupos de pesquisa) e pela política institucional de oferta e expansão dos cursos de pós-graduação (atualização, aperfeiçoamento e especialização), bem como o apoio aos coordenadores destes cursos.

O NPP também é responsável pela Coordenação Geral dos Trabalhos de Conclusão de Curso (CGTCC) com o intuito de prover infraestrutura e suporte para qualificação e defesa dos trabalhos, incentivar a continuidade das pesquisas e divulgar esse material no âmbito da IES e da comunidade acadêmica. Além disso, busca continuamente a melhoria dos processos e da qualidade dos trabalhos de conclusão de curso.

- Internacionalização institucional

A Instituição desenvolve um programa de intercâmbio em parceria com a Universidade Trás-os-Montes e Alto Douro de Portugal, que possibilita a integração da comunidade acadêmica de toda a Rede SOEBRAS com outras culturas, práticas e realidades técnico-científicas, e também participa do Programa Ciência Sem Fronteira.

Ciência Sem Fronteira é um programa especial de mobilidade internacional em Ciência, Tecnologia e Inovação cujo objetivo é promover a expansão e a consolidação da ciência, tecnologia e inovação no Brasil por meio da cooperação e mobilidade internacional. A intenção é aumentar a presença de estudantes e pesquisadores brasileiros em instituições de excelência no exterior e oferecer oportunidades semelhantes aos estrangeiros nas instituições nacionais. Além disso, atrair jovens talentosos e líderes científicos do exterior para trabalhar no país, em parceria com cientistas brasileiros. Dispõe, também, de convênios com Instituições estrangeiras como a Universidade *Cergy-Pontoise* na França e *BrowardCollege* nos Estados Unidos. Essas instituições são parceiras e possuem programas diferentes aos nossos corpos discente e docente.

VII - Demonstração de evolução institucional: síntese acerca da relação entre processos de gestão, processos de avaliação (interna e externa) e evolução institucional.

As avaliações interna e externa contribuíram desde a fundação da Instituição, e foram aprimoradas com a implantação da Lei 10.861 e sua regulação. Reconhecidamente serviu para o desenvolvimento institucional sustentável em um processo de melhoria contínua.

A abertura dada para as comunidades interna e externa participarem do processo, foi fundamental para a atualização do Planejamento Estratégico e do PDI. Ao encerrar este relatório, rendemos sinceros agradecimentos, a todos aqueles que contribuíram de forma direta ou indireta possibilitando mais chances de acerto nas decisões.

A gestão democrática e participativa mesmo preconizada na regulação da educação superior, esteve presente no perfil institucional desde a sua fundação. A naturalidade, espontaneidade aliada ao compromisso foram internalizadas no processo gerencial, como a participação da comunidade interna e externa.

A credibilidade conquistada pela instituição no mercado é fruto de uma gestão financeira planejada e executada, considerando as leis de mercado. Estes aspectos, geram valor percebido pela comunidade interna e externa e contribuem significativamente, considerando os aspectos socioculturais, em prol da manutenção de ingressos no corpo

discente. Outro aspecto é a recomendação positiva dos egressos é nosso maior e melhor marketing.

Durante o ano de 2016, cabe destacar os avanços obtidos pela Escola de Engenharia Kennedy, notadamente no contexto da expansão e políticas de atendimento aos estudantes, provocando significativo aumento no número de matrículas em cursos de graduação e pós-graduação com grande impacto na qualificação de profissionais para absorção pelo mundo do trabalho.

Nesse contexto, merece destaque a política de inclusão social de estudantes de baixa renda por meio dos planos institucionais de bolsas e financiamentos e por meio do nosso Núcleo de Assistência Social e por meio do nosso Núcleo de Atendimento Psicopedagógico que institucionalizou o Programa de Acompanhamento Integral ao Estudante - PAIE. O Programa tem como objetivo acompanhar o discente em sua entrada na educação superior, a partir da consideração de que a realidade e o conhecimento são construídos socialmente. Assim, o espaço acadêmico passa a ser um lugar no qual acreditamos na equidade entre os sujeitos, em que se valoriza a potencialidade de cada um e se reconhece que os discentes são plurais e que a heterogeneidade colabora para a construção de um projeto coletivo mais próximo das reais necessidades do aluno e da Instituição. Nesse contexto, o Programa se organiza e viabiliza ações, que visam colaborar para que os discentes sintam-se, desde o primeiro dia, como parte da Instituição, que percebam a importância desse momento para a concretização de um processo democrático e participativo em seus anos de formação acadêmica.

Do ponto de vista quantitativo percebe-se uma evolução constante no número de estudantes, nas suas receitas, nos custos, na contratação de mão-de-obra e no pagamento dos impostos. Os resultados qualitativos e relativos aqui demonstrados, tornam perceptível a eficiência institucional em seus processos de gestão, que evoluem constantemente, a partir dos subsídios da avaliação, como relatado.

2. RELATÓRIO PARCIAL

2.1. INTRODUÇÃO

Ao término do ano letivo de 2016, a Comissão Própria de Avaliação da Escola de Engenharia Kennedy apresentou sua contribuição acadêmica para o desenvolvimento e aprimoramento dos serviços de educação superior prestados por esta IES à sociedade mineira.

2.2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

METODOLOGIA DE TRABALHO

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) desenvolveu seu trabalho baseada na legislação vigente e também implantou uma metodologia de participação de todos os segmentos da IES. Neste sentido, a equipe discutiu e reestruturou os novos instrumentos de auto avaliação cuja estrutura visou atender à investigação das dimensões enunciadas no SINAES. Assim, no primeiro semestre, os questionários de avaliação do aluno e de avaliação do professor foram reformulados pela CPA e também submetidos à análise de docentes que opinaram quanto ao seu constructo. Após sofrerem reformulações, foram dados como prontos.

O instrumento de avaliação dos técnico-administrativos foi elaborado em conformidade com os eixos do SINAES e também disponibilizado no sistema acadêmico Virtual Class para resposta. A Escola de Engenharia Kennedy, no entanto, teve uma atenção diferenciada ao pessoal de Manutenção e Suporte no acesso aos questionários e no entendimento de algumas questões, caso necessário. Esclarece-se que, diferente de anos anteriores, a tomada de opinião dos funcionários de modo geral, foi feita via *online*, e não em papel impresso. De acordo com a disponibilidade de horários dos funcionários e de uso dos laboratórios de informática, o pessoal técnico-administrativo respondeu aos instrumentos.

A CPA considerou que melhorias deveriam ser realizadas nos instrumentos para a Avaliação Institucional do ano seguinte, já que o processo avaliativo pressupõe também a meta avaliação, que está sempre em pauta na dinâmica de seu serviço. Em 2016, a CPA decidiu simplificar a apresentação dos questionários no sistema acadêmico, Virtual Class,

transformando os questionários de alunos e professores num único modelo. Esta metodologia pretende levar a novas análises dos resultados.

O sistema Virtual Class, adotado pela IES, foi o responsável por disponibilizar *online* os questionários, tanto para os alunos quanto para os professores. As avaliações dos funcionários foram realizadas por meio da distribuição e recolhimento na forma impressa do instrumento.

Reuniões de trabalho

Durante as etapas de implantação da Avaliação Institucional - 2016, a CPA realizou várias reuniões de trabalho também com os setores de apoio da Instituição, tais como com o Direção Geral, Direção Acadêmica equipe técnica do sistema Virtual Class, Assessoria de Comunicação, Informática, Coordenadores de Cursos, alunos e professores. As reuniões tiveram como objetivo principal, dentre outros assuntos, a reformulação dos instrumentos de avaliação.

Fase de Sensibilização

No ano de 2016 desenvolvemos o projeto: **Proposta de Desenvolvimento da Campanha para Fixação Imagem e Desenvolvimento da CPA**. Para lançar ou reforçar uma imagem propomos a filosofia, segundo Kotler (1999), que trabalha em três momentos a fixação de imagem 1º MENTE (fixação do produto ou serviço na cabeça de cada um integrante) 2º CORAÇÃO - Fazer com que todos integrantes compreendam como um diferencial e que sintam em seu coração 3º ESPIRITO Completa o entendimento, da proposta e o objetivo para que serve, o que é, como vejo entendo em todos os sentidos; visual, audição, prática sendo, o indivíduo, o participante do processo. A comunidade acadêmica receberá a informação ou imagens não isoladamente e sim com atitudes, ações diferenciadas, sentidas em forma de construção, ou seja, todos fazem parte do processo.

A proposta, deste projeto é alimentar a informação, repetindo a cada semestre e a cada turma que entrar no curso, a aplicação de enquete, base para as ações deflagraremos posteriormente para a fixação da imagem e desenvolvimento da Comissão Própria de Avaliação - CPA. Com a proposta desta enquete conheceremos cada vez mais a comunidade acadêmica e a forma como constroem o conceito de CPA.

O seu nome comissão própria de avaliação - CPA deve ser com um patrimônio construído com os quatro pilares da IES: discentes/docentes/funcionários/diretoria

A Comissão Própria de Avaliação é um órgão do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), a serviço da boa qualidade educacional visando:

1. Melhoria da qualidade da educação superior;
2. Orientação da expansão de sua oferta e vagas e / ou cursos;
3. Aumento permanente da sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social;
4. Aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais;
5. Valorização de sua missão pública da promoção dos valores democráticos;
6. Respeito à diferença e à diversidade, afirmação da autonomia e da identidade institucional.

Estes objetivos do Sistema Nacional de Avaliação de Educação Superior - SINAES, para a CPA identificam as condições de ensino oferecidas aos estudantes, e visão também encaminhar os dados ao MEC. A avaliação é usada como um instrumento para o Planejamento estratégico da Instituição e melhorias dos processos internos.

Segunda a nota técnica INEP/DAES/CONAES nº 065, as ações de melhoria a serem implementadas pela instituição depende de sua própria compreensão, de seu autoconhecimento. As Avaliações devem influenciar ou modificar o processo de gestão da IES e seus planos de melhoria, por isso este projeto ganhou força dentro da Instituição. E foi o nosso projeto de sensibilização e campanha:

- Envolver os discentes, docentes, funcionários e diretoria para a posição estratégica da CPA nas ações das IES;
- Aumentar a participação de discentes, docentes e funcionários na participação do processo de auto avaliação, fomentando a cultura de auto avaliação na instituição;
- Apresentar a viabilidade do projeto dentro da política e da cultura institucional da mantenedora;
- Avaliar a implantação de novas demandas com base no atual cenário observando se as ações estão dentro do planejamento;
- Acompanhar o processo de implementação da imagem da CPA agregando valor a mesma durante todo o processo, para termos segurança de que está sendo efetuado com credibilidade;
- Integrar as ações da CPA com o Projeto de Desenvolvimento Institucional -PDI;
- Viabilizar as estratégias a serem implementadas buscando ações integradas: coordenação CPA, discentes, docentes, diretoria e PDI;

- Informar a comissão da CPA e a diretoria todas as ações e etapas do projeto desenvolvimento campanha para fixação e entendimento da CPA;

- Assessorar a diretoria na implementação de decisões, das melhorias atividades acadêmicas e da gestão da instituição.

Este processo é uma pesquisa para os discentes, docentes e funcionários das IES, que foi dividida em duas fases específicas: Parte I - aplicação do questionário e Parte II - ações futuras com vistas no desenvolvimento do questionário e nos nossos objetivos propostos.

A participação no processo de auto avaliação foi de caráter voluntário no ano de 2016, a saber:

Participante	Respondentes
Alunos	Média de 973
Professores	Média de 94*
Funcionários	Média de 14

* A média de professores respondentes considerou o total de docentes das IES que utilizam o mesmo sistema acadêmico e mesma infraestrutura predial.

A CPA cumpriu rigorosamente o Cronograma e o Calendário das atividades que constam do Projeto de Auto avaliação do ano de 2015 (Anexo I).

2.3. DESENVOLVIMENTO

2.3.1. AVALIAÇÃO FEITA PELOS ALUNOS

Alternativas para as respostas:

0	NA - Não estou apto a responder
1	Discordo totalmente
2	Discordo parcialmente
3	Não concordo e nem discordo
4	Concordo parcialmente
5	Concordo totalmente

Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional	0	1	2	3	4	5
1. Discuto e divulgo os processos e os resultados das avaliações realizadas na Faculdade Kennedy.	11,30%	7,62%	7,86%	12,90%	30,47%	29,85%
2. A Instituição implementa ações de mudanças a partir dos resultados da avaliação institucional.	13,30%	10,71%	10,84%	14,41%	27,71%	23,03%
3. Acontecem ações de sensibilização na comunidade acadêmica para participação nas avaliações institucionais.	11,04%	8,44%	8,56%	12,10%	29,40%	30,40%

Considerações: 29,85% dos alunos discutem e divulgam os processos e os resultados das avaliações realizadas na Faculdade. 23,03% acredita que a instituição implementa ações de mudanças a partir dos resultados da avaliação institucional e 30,40% apoiam as ações de sensibilização na comunidade acadêmica para participação nas avaliações institucionais.

Recomendações da CPA: É necessário que as ações de mudanças propostas a partir da avaliação institucional sejam colocadas em prática, pois apesar de haver uma discussão e divulgação favoráveis dos resultados desta, a credibilidade do trabalho junto à comunidade acadêmica advém do fato de que tais ações venham a ser realizadas. Há uma fragilidade apontada nestas questões institucionais, mas nada de grande relevância, mas de todo modo, merecedora de atenção da instituição. 11,30% não se sente apto a avaliar sobre os processos e os resultados das avaliações realizadas na Faculdade Kennedy e 15,48% não avalia bem o item. Sobre as ações de mudanças a partir dos resultados da avaliação institucional, 13,3% não se sente apto a realizar tal avaliação e 21,55% não avalia positivamente a ação. Quanto às ações de sensibilização na comunidade acadêmica para participação nas avaliações institucionais, 11,04% não avalia o item e 17% não avalia a ação de modo positivo.

Eixo 2: Desenvolvimento Institucional	0	1	2	3	4	5
4. Conheço a missão, visão e valores da Faculdade Kennedy.	17,00%	8,25%	7,64%	5,79%	27,34%	33,99%
5. Conheço as atividades de ensino e a missão da Faculdade Kennedy.	14,96%	5,69%	7,91%	8,03%	32,01%	31,40%
6. A Instituição possui políticas institucionais de inclusão social de estudantes em situação econômica desfavorecida e igualdade étnico-racial, com a distribuição de bolsas de estudos.	10,71%	4,48%	5,60%	6,48%	24,91%	47,82%
7. A Instituição realiza ações culturais, socioeconômico e ambientais para a comunidades.	13,99%	7,67%	9,41%	10,64%	26,73%	31,56%

Considerações: 33,99% dos alunos conhecem a missão, visão e valores da Faculdade; 31,40% também conhecem as atividades de ensino e a missão da Faculdade. 47,82% apoiam a Faculdade na política institucional de inclusão social de estudantes em situação econômica desfavorecida e igualdade étnico – racial, com a distribuição de bolsas de estudos também 31,56% apoiam a instituição na realização de ações culturais, socioeconômico e ambientais para a comunidade.

Recomendações da CPA: Há um conhecimento da missão e valores da Faculdade Kennedy pela maior parte dos alunos e um reconhecimento das ações de inclusão social, culturais, socioeconômico e ambientais que a instituição realiza, levando-se em conta que há uma fragilidade nestas ações apontada por um bom número que não se sente apto a avaliar sobre o desenvolvimento institucional. 15,89% demonstra não conhecer a missão, visão e valores da Faculdade Kennedy, enquanto 13,6% desconhece suas atividades de ensino. As ações culturais, socioeconômicas e ambientais para comunidades também não são reconhecidas por 17,08% destes e 13,99% não se sentiu apto a avaliar este item. Continuar a dar visibilidade a estas ações torna-se uma atividade fundamental para o reconhecimento por parte do meio acadêmico dos valores da instituição.

Eixo 3: Políticas Acadêmicas	0	1	2	3	4	5
8. Contribuo com meu comportamento, e minha participação para o estudo da disciplina.	2,01%	0,92%	1,65%	3,48%	25,27%	66,67%
9. Meus conhecimentos anteriores ajudaram nesta disciplina.	2,16%	3,06%	4,32%	6,85%	40,36%	43,24%
10. A minha participação em sala contribui para um aprendizado coletivo da turma.	2,53%	1,81%	5,05%	11,37%	34,30%	44,95%
11. As atividades solicitadas pelo professor são por mim realizadas no prazo estipulado.	2,39%	0,92%	1,47%	2,39%	19,85%	72,98%
12. Sou atento às explicações dadas em aula pelo professor.	1,83%	0,37%	0,18%	2,38%	21,98%	73,26%
13. Demonstra ter preparado suas aulas, utilizando material compatível com a disciplina.	7,00%	10,84%	10,23%	8,43%	22,57%	40,93%
14. A didática de ensino do professor facilita o aprendizado.	6,85%	12,55%	12,48%	8,35%	22,25%	37,52%
15. O professor atende as dúvidas dos alunos.	7,72%	10,76%	9,11%	7,55%	20,44%	44,42%
16. O professor inicia e termina suas aulas no horário.	8,94%	8,85%	7,12%	5,96%	17,21%	51,92%
17. O professor apresenta o cronograma no início do semestre para a turma.	11,09%	8,07%	5,60%	6,46%	11,73%	57,05%
18. O professor segue o cronograma apresentado durante o semestre.	10,47%	7,25%	7,25%	6,65%	16,72%	51,66%
19. Os trabalhos e provas são condizentes com a matéria lecionada.	9,17%	8,53%	8,98%	6,35%	18,69%	48,28%
20. O professor é claro e objetivo em suas explicações.	7,13%	11,38%	9,94%	7,13%	21,15%	43,27%
21. O horário de atendimento da Central de Atendimento ao Aluno da Faculdade Kennedy favorece ao aluno.	2,92%	9,61%	9,61%	5,66%	29,85%	42,37%
22. As informações disponibilizadas nos canais de comunicação são claras e objetivas.	5,12%	8,23%	14,26%	7,50%	33,82%	31,08%
23. A central de telefonia da Faculdade	6,01%	16,49%	14,60%	9,45%	27,49%	25,95%

Kennedy é esclarecedora quanto às questões levantadas pelos alunos.						
24. Atendimento do serviço do Núcleo de Orientação Psicopedagógico - NOP - atende ao seu propósito.	32,08%	6,69%	6,35%	12,52%	19,55%	22,81%
25. A coordenação de curso divulga as atividades acadêmicas no curso.	3,98%	11,03%	12,66%	7,23%	27,49%	37,61%
26. Os Eventos e Palestras da Faculdade Kennedy são bem divulgados.	3,98%	9,95%	9,76%	5,79%	32,91%	37,61%
27. As informações prestadas pelos Atendentes Educacionais da Faculdade Kennedy são satisfatórias.	3,26%	9,28%	15,12%	6,01%	35,22%	31,10%
28. As vagas de monitoria são devidamente disponibilizadas ou divulgadas nos canais de comunicação da Instituição.	11,15%	11,88%	9,69%	8,59%	24,86%	33,82%
29. O Núcleo de Orientação Psicopedagógico -NOP divulga as vagas para monitoria.	18,43%	12,41%	9,12%	10,04%	23,72%	26,28%
30. No Virtual Classe existe clareza e facilidade de acesso às informações direcionadas aos alunos e professores.	2,91%	7,27%	11,82%	5,09%	32,73%	40,18%

Considerações: 66,67% dos alunos acreditam que contribuem com seu comportamento e participação para o estudo da disciplina; 43,24% acham que o seus conhecimentos anteriores ajudaram nesta disciplina e 44,95% que a sua participação em sala contribui para um aprendizado coletivo da turma. 72,98% realizam as atividades solicitadas pelo professor no prazo estipulado. 73,26% dos alunos são atentos às explicações dadas em aula pelo professor; 40,93% acreditam que os professores demonstram ter preparado suas aulas utilizando material compatível com a disciplina e 37,52% concordam que a didática de ensino do professor facilita o aprendizado. 44,42% dos alunos afirmam que o professor atende as suas dúvidas; 51,92% concordam que o professor inicia e termina suas aulas no horário e 57,50% que o professor apresenta o cronograma no início do semestre para a turma e 51,66% que o professor segue o cronograma apresentado por ele durante o semestre. 48,94% afirma que os trabalhos e provas são condizentes com a matéria lecionada e 43,27% dos alunos acham que o professor é claro e objetivo em suas explicações. 42,37% afirmaram que o horário de atendimento da Central de Atendimento ao Aluno da Faculdade te favorece e 31,08% acham claras e objetivas as informações disponibilizadas nos canais de comunicação. Para 25,95% dos alunos a central de telefonia da Faculdade é esclarecedora quanto às questões levantadas por eles, também 22,81% alegam que o atendimento do NOP – Núcleo de Orientação Psicopedagógico atende seu propósito e 26,28% que o NOP divulga as vagas para monitoria. 37,61% concordam que a coordenação do curso divulga as atividades acadêmicas no curso também 37,61% consideram que os eventos e palestras da Faculdade são bem divulgados. Para 31,10% dos alunos as informações prestadas pelos atendentes educacionais

da Faculdade são satisfatórias. 33,82% acham que as vagas de monitoria são devidamente disponibilizadas ou divulgadas nos canais de comunicação da Faculdade. 40,18% declaram que no Virtual Classe existe clareza e facilidade de acesso às informações direcionadas aos eles e aos professores.

Recomendações da CPA: Os alunos fazem uma auto-avaliação bastante positiva em relação ao seu próprio desempenho. O mesmo se dá em relação à avaliação dos professores sendo, porém, 21,07% questiona sobre a preparação das aulas por parte destes e 25,03% sobre a didática utilizada. 19,87% avalia que os professores não atendem às dúvidas dos alunos; 15,97% questionam acerca do cumprimento de horários; 13,67% diz que o cronograma não é apresentado por estes e 14,5% diz que este não é seguido. 17,51% considera que os trabalhos e provas não são condizentes com a matéria lecionada e 21,32% que o professor não é claro e objetivo em suas explicações.

É necessário que haja divulgação da existência e da forma de funcionamento da central de telefonia da Faculdade Kennedy, uma vez que 31,09% dos alunos não avaliam este item positivamente. Sobre o atendimento do Núcleo de Orientação Psicopedagógico (NOP), este foi bem avaliado por 42,36% dos alunos; contudo, há 32,08% destes que não souberam opinar sobre o serviço, o que revela um desconhecimento do mesmo. Deste modo, é importante dar visibilidade às ações do NOP junto à comunidade acadêmica.

A comunicação interna (divulgação das atividades acadêmicas no curso, eventos, palestras, vagas de monitoria e informações prestadas pelos atendentes educacionais) é bem avaliada por cerca de 70% dos alunos. Em torno de 20% destes, discordam desta avaliação. Devemos insistir no incremento destas atividades, especialmente, o serviço prestado pelas atendentes educacionais, que está sendo implantado recentemente e precisa ser aprimorado. A divulgação das vagas de monitoria é uma atividade que precisa ser melhorada, pois há um número – não grande, mas significativo – de pessoas que não tomam conhecimento da existência de vagas.

Eixo 4: Políticas de Gestão	0	1	2	3	4	5
31. As normas, regulamentos e editais estão devidamente divulgados nos canais de comunicação da Instituição.	7,44%	8,35%	12,16%	7,80%	28,31%	35,93%
32. Conheço o cronograma da disciplina.	2,32%	2,68%	5,54%	5,89%	32,68%	50,89%
33. Tenho conhecimento do projeto pedagógico do curso, PPC.	14,87%	18,23%	7,43%	12,92%	23,72%	22,83%
34. O representante de turma comunica as decisões do colegiado de curso à turma.	4,59%	13,77%	10,42%	7,07%	23,33%	40,82%

35. A Central de Atendimento ao Aluno da Faculdade Kennedy atende as suas necessidades conforme informado pelo atendimento.	3,09%	8,40%	14,75%	4,80%	35,85%	33,10%
36. A secretária da Faculdade Kennedy atende as suas necessidades conforme informadas pelo atendimento.	7,38%	8,92%	10,12%	7,89%	33,10%	32,59%
37. O Horário de atendimento da Coordenação de Curso atende as necessidades dos alunos.	8,26%	13,08%	12,91%	8,09%	29,43%	28,23%
38. Há uma boa divulgação dos horários, normas e regulamentos para a rematrícula, no site da Faculdade Kennedy.	5,46%	11,29%	13,84%	6,19%	29,69%	33,52%

Considerações: 35,93% dos alunos acreditam que as normas, regulamentos e editais estão devidamente divulgados nos canais de comunicação da Faculdade. 50,89% conhecem o cronograma da disciplina e 22,83% tem conhecimento do projeto pedagógico do curso, o PPC. 40,82% dos alunos acreditam que o representante de turma comunica as decisões do colegiado de curso a turma. Para 33,10% dos alunos a central de atendimento ao aluno da Faculdade atende as suas necessidades conforme informado pelo atendimento, 32,59% que a secretária da Faculdade atende as suas necessidades conforme informado pelo atendimento, 28,23% que o horário de atendimento da coordenação de curso atende as suas necessidades e 33,52% que existe uma boa divulgação dos horários, normas e regulamentos para a rematrícula, no site da Faculdade.

Recomendação da CPA: É importante que o PPC esteja disponível no site da instituição e que esta informação seja repassada aos alunos e estes sejam estimulados a conhecer o documento. É necessário, também, que haja uma aproximação maior da instituição dos representantes de turma de forma que eles estejam mais implicados com sua tarefa. 25,99% dos alunos não consideram o horário de atendimento da coordenação de curso satisfatório. Divulgar os horários de atendimento da coordenação, tanto afixando-os em murais ou no site, pode auxiliar os alunos.

A divulgação dos horários, normas e regulamentos para a rematrícula, precisa ir além da disponibilização no site da Faculdade Kennedy. A comunicação é algo dinâmico e, atualmente, há outros meios mais eficazes e rápidos para se atingir o alunato: whatsapp, as redes sociais, mensagens de celular e o próprio corpo a corpo (divulgação nas salas de aula, cartazes na instituição, reuniões com líderes), afinal de contas, estamos tratando da sustentabilidade da instituição que sobrevive à medida que efetiva matrículas e/ou rematrículas.

Eixo 5: Infraestrutura Física*	0	1	2	3	4	5
BIBLIOTECA DO SEU CAMPUS						
Existe adequação entre a bibliografia do acervo e o programa da disciplina.						
O acervo virtual possui boas referências.						
Ambientes de estudo (mesas, cadeiras, iluminação e tomadas) é adequado a necessidade do professor / aluno.						
Os colaboradores auxiliam na retirada, devolução e localização do acervo.						
LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA						
O laboratório supre as necessidades para as disciplinas do curso.						
As tomadas funcionam e são de fácil acesso.						
A velocidade de acesso à internet supre as necessidades professor / aluno.						
A quantidade de computadores supre a necessidade da turma.						
SALAS DE AULA						
As salas possuem um ambiente sonoro adequado, sem ruídos e uma boa acústica.						
As dimensões da sala em relação ao tamanho da turma são adequadas para o bom desenvolvimento da aula						
Projeter multimídia possui uma boa qualidade da imagem, som e cor						
A tela para projeção multimídia encontra-se em bom estado de conservação						
O quadro de giz encontra-se em bom estado de conservação						
ESPAÇOS DE CONVIVÊNCIA INTERNA						
Quantidade de espaços é adequada ao número de estudantes						
Os bebedouros são de fácil acesso						
Os equipamentos e mobiliário encontram-se em bom estado de conservação						
Os equipamentos de segurança como extintores de incêndio, câmeras, saída de emergência, são bem sinalizados.						
ESPAÇO DE CONVIVÊNCIA EXTERNO						
Quantidade de espaços é adequado ao número de estudantes						
Existe conforto no espaço destinado a convivência externa						
Existe uma boa iluminação						
Os equipamentos de segurança como extintores de incêndio, câmeras, saída de emergência, são bem sinalizados.						
ESPAÇOS DE ALIMENTAÇÃO						
O espaço físico é adequado para área de alimentação						
Existe conforto no espaço destinado a área de alimentação						
Mix de produtos oferecidos nos estabelecimentos é diversificado						
Os produtos oferecidos no estabelecimento são de boa qualidade						
BANHEIROS						
Existe quantidade no espaço destinado ao banheiro						
As instalações possuem as qualidades necessárias						
SALAS DOS PROFESSORES						
A dimensão é compatível com o número de professores						
Existe uma boa iluminação						
É um ambiente com boa ventilação						
O número de computadores e impressoras é compatível com a necessidade dos professores						
LIMPEZA E HIGIENIZAÇÃO						
A biblioteca é um ambiente limpo e agradável						
O laboratório de informática é um ambiente limpo						
As salas de aula possuem uma boa limpeza						

Os banheiros são higienizados e limpos						
ACESSIBILIDADE A NECESSIDADES ESPECIAIS						
A biblioteca facilita o acesso a pessoas com necessidades especiais						
O laboratório de informática facilita o acesso a pessoas com necessidades especiais						
As salas de aula facilitam acesso as pessoas com necessidades especiais						
Os banheiros facilitam acesso as pessoas com necessidades especiais						
WI FI						
Wifi no campus tem um bom sinal						
Wifi na Faculdade Kennedy tem um bom sinal						
Wifi em outros espaços tem um bom sinal						
OUTROS SERVIÇOS						
Os serviços de fotocópias atendem as necessidades dos professores / alunos						
A cantina possui qualidade no serviço prestado						
A limpeza e higienização de toda a Faculdade Kennedy é de boa qualidade						
A segurança na Faculdade Kennedy atende as necessidades dos professores / alunos						

* As questões relacionadas ao **Eixo 5: Infraestrutura Física** não foram aplicadas no ano de 2016, em virtude de as instalações, prédio, biblioteca, serviços de apoio acadêmico, salas de aula, espaços para convivência, dentre outros, estarem com intervenções que possibilitaram melhorias e adequações necessárias. Muitas dessas intervenções foram em decorrência de ações apontadas como fragilidades nos processos de auto avaliações anteriores.

2.3.2. AVALIAÇÃO FEITA PELOS PROFESSORES

Alternativas para as respostas:

0	NA - Não estou apto a responder
1	Discordo totalmente
2	Discordo parcialmente
3	Não concordo e nem discordo
4	Concordo parcialmente
5	Concordo totalmente

Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional	0	1	2	3	4	5
1. Discuto e divulgo os processos e os resultados das avaliações realizadas na Faculdade Kennedy.	2,70%	0,90%	2,70%	2,70%	20,72%	70,27%
2. A Instituição implementa ações de mudanças a partir dos resultados da avaliação institucional.	6,31%	0,00%	2,70%	6,31%	28,83%	55,86%
3. Acontecem ações de sensibilização na comunidade acadêmica para participação nas avaliações institucionais.	3,60%	0,90%	0,00%	5,41%	30,63%	59,46%

Considerações: 70,27% dos professores acreditam que os resultados das avaliações realizadas na Faculdade são discutidos e divulgados com a comunidade acadêmica. 55,86% dos professores disseram que a Faculdade implementa ações de mudanças a partir dos resultados da avaliação institucional e 59,46% afirmaram que percebem as ações de sensibilização, que motiva e convida a comunidade acadêmica a participar do processo de avaliação institucional.

Recomendações da CPA: O fato de as ações de mudanças propostas a partir da avaliação institucional serem colocadas em prática e de haver uma discussão e divulgação favoráveis dos resultados desta garante a credibilidade do trabalho junto à comunidade acadêmica. É importante que tais ações sejam mantidas e que sua continuidade garantida para que tal credibilidade não se perca.

Eixo 2: Desenvolvimento Institucional	0	1	2	3	4	5
4. Conheço a missão, visão e valores da Faculdade Kennedy.	3,60%	0,90%	1,80%	2,70%	21,62%	69,37%
5. Promovo adequação entre as atividades de ensino e a missão da Faculdade Kennedy.	5,41%	0%	0%	2,70%	24,32%	67,57%
6. A Instituição possui políticas institucionais de inclusão social de estudantes em situação econômica desfavorecida e igualdade étnico-racial, com a distribuição de bolsas de estudos.	2,70%	0%	0%	2,70%	9,91%	84,69%
7. A Instituição realiza ações culturais, socioeconômico e ambientais para a comunidades.	4,50%	0,90%	0%	4,50%	20,72%	69,37%

Considerações: 69,37% dos professores conhecem a missão, visão e valores da Faculdade e 67,57% disseram que promovem adequação entre as atividades de ensino e a missão da mesma. 84,69% dos professores acreditam que a Faculdade possui políticas institucionais de inclusão social de estudantes em situação econômica desfavorável e igualdade étnico – racial, com a distribuição de bolsas de estudos e 69,37% reconhecem que a instituição realiza ações culturais, socioeconômico e ambientais para a comunidades.

Recomendações da CPA: Há um conhecimento da missão e valores da Faculdade Kennedy pela maioria dos professores e um reconhecimento das ações de inclusão social, culturais, socioeconômico e ambientais que a instituição realiza. Continuar a dar visibilidade a estas ações torna-se uma atividade fundamental para o reconhecimento por parte do meio acadêmico dos valores da instituição. A atuação dos professores neste contexto, de divulgação das ações institucionais, é de extrema importância, dado que os professores são os naturais parceiros na realização destas atividades.

Eixo 3: Políticas Acadêmicas	0	1	2	3	4	5
8. Contribuo com meu comportamento, estimulando o aluno para o estudo desta disciplina.	0,00	0,00	0,00	0,00	11,11%	88,89%
9. Meus conhecimentos estimulam o aluno a buscar novos conhecimentos.	0,00	0,00	0,00	0,00	22,22%	78,78%
10. A metodologia utilizada em sala de aula está de acordo com a disciplina e com os valores da Instituição.	0,93%	0,00	0,00	0,00	20,37%	78,70%
11. As atividades solicitadas por mim são devolvidas aos alunos dentro dos prazos institucionais.	0,00	0,00	0,93%	0,93%	28,70%	69,44%
12. Sou atento às necessidades dos alunos, explicando e esclarecendo dúvidas quando necessárias.	0,00	0,00	0,00	0,00	7,41%	92,59%
13. Os alunos demonstram interesse nos temas abordados na disciplina.	0,00	0,93%	3,70%	2,78%	61,11%	31,48%
14. Os alunos realizam as atividades previstas no Cronograma.	0,00	0,00	5,56%	2,78%	44,44%	47,22%
15. Os alunos demonstram nível de conhecimentos anteriores para a aprendizagem da disciplina.	0,00	9,26%	28,70%	6,48%	46,30%	9,26%
16. A turma demonstra participação e dedicação nas aulas.	0,00	0,00	15,74%	3,70%	59,26%	21,30%
17. A disciplina contribui para a formação do perfil do egresso previsto no PPC.	1,85%	0,00	0,93%	0,93%	12,96%	83,33%
18. A gestão da coordenação do curso é presente junto aos discentes e docentes.	0,93%	0,00	3,70%	0,93%	16,67%	77,78%
19. Existe uma boa colaboração entre os alunos e os docentes em sala.	0,93%	0,93%	2,78%	1,85%	34,26%	59,26%
20. O projeto pedagógico do curso (PPC) é apresentado pela coordenação do curso.	2,78%	0,93%	2,78%	3,70%	24,07%	65,74%
21. O horário de atendimento da secretária acadêmica da Faculdade Kennedy favorece ao professor.	8,26%	0,00	4,59%	9,17%	22,02%	55,96%
22. As informações prestadas pelos agentes educacionais da Faculdade Kennedy são satisfatórias.	3,67%	0,00	4,59%	4,59%	28,44%	58,72%
23. A central de telefonia da Faculdade Kennedy é esclarecedora quanto às questões levantadas pelos alunos.	33,94%	0,92%	2,75%	6,42%	17,43%	38,53%
24. Atendimento do serviço do Núcleo de Orientação Psicopedagógico - NOP - atende ao seu propósito.	15,60%	0,92%	1,83%	5,50%	14,69%	61,47%
25. A coordenação de curso apresenta o Projeto Pedagógico aos professores.	1,83%	0,92%	3,67%	2,75%	22,02%	68,81%
26. Os Eventos e Palestras da Faculdade Kennedy são bem divulgados.	0,00	3,67%	10,09%	3,67%	38,53%	44,04%
27. Os cursos da Faculdade Kennedy são bem divulgados.	0,00	2,75%	13,76%	4,59%	44,95%	33,94%
28. Existe uma boa divulgação da Iniciação Científica.	3,67%	7,34%	11,01%	2,75%	40,37%	34,86%
29. A Faculdade Kennedy divulgam as atividades acadêmicas nos cursos.	1,83%	0,92%	11,01%	3,67%	41,28%	41,28%
30. NOP divulga as vagas para monitoria.	7,34%	2,57%	3,67%	5,50%	23,85%	56,88%

31. Existe clareza dos dados e a facilidade de acesso às informações importantes no site da Faculdade Kennedy.	3,67%	0,92%	4,59%	2,75%	39,45%	48,62%
--	-------	-------	-------	-------	--------	--------

Considerações: 88,89% dos professores acreditam que seu comportamento estimula o aluno para estudar sua disciplina e 78,78% que o seus conhecimentos estimulam os alunos a buscarem novos conhecimentos. 78,78% acham que a metodologia utilizada em sala de aula esta de acordo com a disciplina e com os valores da Faculdade. 69,44% dos professores devolvem as atividades para os alunos nos prazos da Faculdade. 92,59% é atento as necessidades dos alunos, explicando e esclarecendo dúvidas quando necessárias; 31,48% acham que os alunos demonstram interesse nos temas abordados na disciplina e também 6,8% que os alunos demonstram nível de conhecimentos anteriores para a aprendizagem da disciplina. 47,22% dos professores afirmam que os alunos realizam as atividades previstas no cronograma e 21,30% que a turma demonstra participação e dedicação nas aulas. 83,33% acreditam que a disciplina contribui para a formação do perfil do egresso previsto no PPC, 65,74% dos professores confirmam que o PPC é apresentado pela coordenação do curso, 77,78% que a gestão da coordenação do curso é presente junto aos discentes e docentes e também 59,26% que existe uma boa colaboração entre os alunos e os docentes em sala, 68,81% que a coordenação de curso apresenta o Projeto Pedagógico aos professores. 55,96% consideram o horário de atendimento da secretaria acadêmica da Faculdade favorável ao professor, 58,72% que as informações prestadas pelos agentes educacionais da Faculdade são satisfatórias e 38,53% que a central de telefonia da Faculdade é esclarecedora quanto as questões levantadas pelos alunos. Sobre o atendimento do NOP – Núcleo de Orientação Psicopedagógico, 61,47% dos professores acreditam que ele atende ao seu propósito e 56,88% que o NOP divulga as vagas para monitoria. 44,04% dos professores concordam que os eventos e palestras da Faculdade são bem, divulgadas e 33,94% que os cursos da Faculdade são bem divulgados e 34,86% que existe uma boa divulgação da iniciação científica, 41,28% que a Faculdade divulga as atividades acadêmicas nos cursos e 48,62% eu existe clareza dos dados e a facilidade de acesso as informações importantes no site da Faculdade.

Recomendação da CPA: Os professores realizam uma auto-avaliação bastante positiva em relação ao seu próprio desempenho. O apoio da instituição à satisfação do professor é requisito fundamental para a manutenção da qualidade do trabalho docente. A instituição deve estar sempre atenta a isto de modo a colaborar com o corpo docente na realização de um trabalho de qualidade.

O nível de conhecimento prévio dos alunos é questionado por 37,96% dos professores. Há a necessidade de se incrementar as atividades de nivelamento, tais como gincana acadêmica, visita técnicas, atividades culturais, dentre outros.

Manter a coordenação do curso sempre presente junto aos discentes e docentes torna-se fundamental para a qualidade do relacionamento da gestão e do alunato, bem como com o corpo docente. Recomenda-se que os horários da coordenação estejam sempre em consonância com os horários de aula dos alunos para que o diálogo seja sempre aberto e esta receptiva. Deve-se, também, manter as reuniões com os representantes de turma com regularidade, além de se oferecer outros canais de comunicação, tais como whatsapp, e-mails, redes sociais, entre outros.

É necessário que haja divulgação da existência e da forma de funcionamento da central de telefonia da Faculdade Kennedy, uma vez que 33,94% dos professores não se sentiram aptos a avaliar este item. É preciso dar visibilidade e melhorar o acesso à central de telefonia, ampliando a rede de atendimento.

Eixo 4: Políticas de Gestão	0	1	2	3	4	5
32. A disciplina que leciono contribui para a minha formação profissional.	0,00	0,00	7,41%	0,00	92,59%	0,00
33. Sigo o cronograma da disciplina como proposto no início do semestre.	0,00	0,00	0,00	0,93%	26,85%	72,22%
34. Tenho conhecimento do projeto pedagógico do curso que leciono.	4,63%	0,93%	1,85%	0,00	19,44%	73,15%
35. Participo do(s) colegiado(s) de curso de forma a contribuir na construção dos projetos pedagógicos dos cursos (PPC).	9,91%	1,80%	1,80%	5,41%	26,13%	54,95%
36. Existe qualidade no atendimento da secretária acadêmica da Faculdade Kennedy.	12,84%	0,92%	1,83%	7,34%	18,35%	58,72%
37. A secretária acadêmica da Faculdade Kennedy atende as suas necessidades conforme informadas pelo atendimento.	11,01%	0,92%	0,92%	11,01%	21,10%	55,05%
38. O Horário de atendimento da Coordenação de Curso atende as necessidades dos alunos.	15,60%	0,00	1,83%	4,59%	16,51%	61,47%
39. Há uma boa divulgação dos horários, normas e regulamentos para a matrícula, no site da Faculdade Kennedy.	11,93%	0,00	3,67%	4,59%	22,02%	57,80%

Considerações: 92,59 % dos professores acreditam que a disciplina que lecionam contribui para a formação profissional deles; 72,22% seguem o cronograma da disciplina proposto no início do semestre; 73,15% conhecem o projeto pedagógico do curso que lecionam e 54,95% participam do colegiado de curso de forma a contribuir na construção dos projetos pedagógicos dos cursos PPC.

58,72% reconhecem a qualidade no atendimento da secretaria acadêmica da Faculdade e 55,05% reconhecem também que a mesma atente as necessidades dos professores como informadas nos atendimentos. Quanto ao horário de atendimento da coordenação de curso 61,47% atende as necessidades dos alunos 57,80% os professores percebem uma boa divulgação dos horários, normas e regulamentos para a matrícula no site da Faculdade.

Recomendações da CPA: 92,59% dos professores concordam parcialmente com a colocação de que a disciplina que lecionam contribui para a sua formação profissional. Não houve nenhum caso de total concordância com a afirmativa. O diálogo franco e constante com os professores torna-se, neste caso, uma diretriz importante para que se possa entender as aptidões de cada um em relação às necessidades do currículo.

A despeito de estar bem avaliado, é importante que o PPC esteja disponível no site da instituição, pois garante o acesso dos professores ao documento e ao melhor conhecimento do curso.

A forma como o atendimento é realizado deve ser sempre bem divulgada junto à comunidade acadêmica de forma a esclarecê-la das possibilidades de prestação de serviços destes setores. Isto auxilia no fluxo de atendimento e bom andamento das atividades institucionais.

Eixo 5: Infraestrutura Física*	0	1	2	3	4	5
BIBLIOTECA DO SEU CAMPUS						
Existe adequação entre a bibliografia do acervo e o programa da disciplina.						
O acervo virtual possui boas referências.						
Ambientes de estudo (mesas, cadeiras, iluminação e tomadas) é adequado a necessidade do professor / aluno.						
Os colaboradores auxiliam na retirada, devolução e localização do acervo.						
LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA						
O laboratório supre as necessidades para as disciplinas do curso.						
As tomadas funcionam e são de fácil acesso.						
A velocidade de acesso à internet supre as necessidades professor / aluno.						
A quantidade de computadores supre a necessidade da turma.						
SALAS DE AULA						
As salas possuem um ambiente sonoro adequado, sem ruídos e uma boa acústica						
As dimensões da sala em relação ao tamanho da turma são adequadas para o bom desenvolvimento da aula						
Projeter multimídia possui uma boa qualidade da imagem, som e cor						
A tela para projeção multimídia encontra-se em bom estado de conservação						
O quadro de giz encontra-se em bom estado de conservação						

ESPAÇOS DE CONVIVÊNCIA INTERNA							
Quantidade de espaços é adequado ao número de estudantes							
Os bebedouros são de fácil acesso							
Os equipamentos e mobiliário encontram-se em bom estado de conservação							
Os equipamentos de segurança como extintores de incêndio, câmeras, saída de emergência, são bem sinalizados.							
ESPAÇO DE CONVIVÊNCIA EXTERNO							
Quantidade de espaços é adequado ao número de estudantes							
Existe conforto no espaço destinado a convivência externa							
Existe uma boa iluminação							
Os equipamentos de segurança como extintores de incêndio, câmeras, saída de emergência, são bem sinalizados							
ESPAÇOS DE ALIMENTAÇÃO							
O espaço físico é adequado para área de alimentação							
Existe conforto no espaço destinado a área de alimentação							
Mix de produtos oferecidos nos estabelecimentos é diversificado							
Os produtos oferecidos no estabelecimento são de boa qualidade							
BANHEIROS							
Existe quantidade no espaço destinado ao banheiro							
As instalações possuem as qualidades necessárias							
SALAS DOS PROFESSORES							
A dimensão é compatível com o número de professores							
Existe uma boa iluminação							
É um ambiente com boa ventilação							
O número de computadores e impressoras é compatível com a necessidade dos professores							
LIMPEZA E HIGIENIZAÇÃO							
A biblioteca é um ambiente limpo e agradável							
O laboratório de informática é um ambiente limpo							
As salas de aula possuem uma boa limpeza							
Os banheiros são higienizados e limpos							
ACESSIBILIDADE A NECESSIDADES ESPECIAIS							
A biblioteca facilita o acesso a pessoas com necessidades especiais							
O laboratório de informática facilita o acesso a pessoas com necessidades especiais							
As salas de aula facilitam acesso as pessoas com necessidades especiais							
Os banheiros facilitam acesso as pessoas com necessidades especiais							
WI FI							
Wifi no campus tem um bom sinal							
Wifi na Faculdade Kennedy tem um bom sinal							
Wifi em outros espaços tem um bom sinal							
OUTROS SERVIÇOS							
Os serviços de fotocópias atendem as necessidades dos professores / alunos							
A cantina possui qualidade no serviço prestado							
A limpeza e higienização de toda a Faculdade Kennedy é de boa qualidade							
A segurança na Faculdade Kennedy atende as necessidades dos professores / alunos							

* As questões relacionadas ao **Eixo 5: Infraestrutura Física** não foram aplicadas no ano de 2016, em virtude de as instalações, prédio, biblioteca, serviços de apoio acadêmico, salas

de aula, espaços para convivência, dentre outros, estarem com intervenções que possibilitaram melhorias e adequações necessárias. Muitas dessas intervenções foram em decorrência de ações apontadas como fragilidades nos processos de auto avaliações anteriores.

2.3.3. AVALIAÇÃO FEITA PELOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS

Alternativas para as respostas:

0	Desconheço o assunto
1	Ruim
2	Regular
3	Bom
4	Muito bom
5	Ótimo

Planejamento e Avaliação Institucional -eixo 1	0	1	2	3	4	5
Atuação da Comissão Própria de Avaliação (CPA) na condução do processo avaliativo, demonstrando evolução de melhoria Institucional na gestão e ações acadêmico – administrativas.	14,29%	7,14%	0,0	21,43%	21,43%	35,71%
As ações de sensibilização quanto à importância da participação da Comunidade Acadêmica na auto avaliação para a efetivação de ações de melhoria da IES - Instituição de Ensino Superior	7,14%	0,0	14,29%	21,43%	21,43%	35,71%
O empenho da Instituição na divulgação dos relatórios no cumprimento das ações de melhorias, identificadas na Avaliação Institucional e Auto avaliação do Curso.	14,29%	0,0	7,14%	14,29%	28,57%	35,71%

CONSIDERAÇÕES: 35,71% dos funcionários acreditam que a CPA atua na condução do processo avaliativo, demonstrando evolução de melhoria institucional na gestão e ações acadêmica – administrativas; consideram importante e efetivas as ações de sensibilização do processo de auto avaliação para a participação da comunidade acadêmica na efetivação de ações de melhoria da IES e também o empenho da Instituição na divulgação dos relatórios no cumprimento das ações de melhorias, identificadas na Avaliação Institucional e Auto avaliação do Curso.

RECOMENDAÇÕES DA CPA: A atuação da Comissão Própria de Avaliação (CPA) na condução do processo avaliativo é bem avaliada pela grande maioria dos funcionários (78,57%), porém 14,29% dizem desconhecer o assunto, ou seja, a divulgação deste trabalho pode ser uma estratégia importante para o seu reconhecimento e aprimoramento. O mesmo

podemos indicar para as ações de sensibilização para a participação da Comunidade Acadêmica na auto-avaliação para fins de melhoria da IES e para a divulgação dos relatórios.

Desenvolvimento Institucional – eixo 2	0	1	2	3	4	5
Administrativo 2º-2016: A participação dos acadêmicos e funcionários nos projetos de responsabilidade social da IES e nos programas de internacionalização (intercâmbio, ciências sem fronteiras).	7,69%	7,69%	0,0	15,38%	38,46%	30,77%
Administrativo 2º-2016: Seu conhecimento sobre a missão da IES, metas e objetivos do PDI.	7,69%	0,0	7,69%	0,0	46,15%	38,46%
Administrativo 2º-2016: O Trabalho realizado pela instituição, no desenvolvimento cultural, socioeconômico, ambiental, melhoria das condições/qualidade de vida da população da região.	0,0	0,0	7,69%	30,77%	30,77%	30,77%
Administrativo 2º-2016: As políticas institucionais de inclusão social de estudantes em situação econômica desfavorecida e igualdade étnico-racial, como a distribuição de bolsas de estudos (Ação SOEBRAS), adesão ao FIES e ao PROUNI.	0,0	0,0	7,69%	15,38%	38,46%	38,46%

CONSIDERAÇÕES: 30,77% apoiam a participação dos acadêmicos e funcionários nos projetos de responsabilidade social da IES e nos programas de internacionalização e o trabalho realizado pela instituição, no desenvolvimento cultural, socioeconômico, ambiental, melhoria das condições/qualidade de vida da população da região. 38,46% acham ótimo seu conhecimento sobre a missão da IES, metas e objetivos do PDI e também sobre as políticas institucionais de inclusão social de estudantes em situação econômica desfavorecida e igualdade étnico-racial, como a distribuição de bolsas de estudos (Ação SOEBRAS), adesão ao FIES e ao PROUNI.

RECOMENDAÇÕES DA CPA: Recomendamos que este trabalho seja mantido com a mesma qualidade que vem sendo desenvolvido, pois apresenta resultados bastante satisfatórios.

Políticas Acadêmicas – eixo 3	0	1	2	3	4	5
As ações acadêmicas previstas / implantadas, quanto a atualização curricular, material didático-pedagógico, programas de monitorias e o incentivo às atividades complementares do ensino (viagens técnicas, visitas técnicas, jornadas, fóruns, projetos, seminário).	23,08%	0,0	0,0	15,38%	23,08%	38,46%
A oportunidade de continuidade de estudos após a graduação, com programas de pós-graduação lato sensu / stricto sensu afins disponíveis.	7,69%	7,69%	7,69%	23,08%	23,08%	30,77%

As ações de pesquisa previstas / implantadas, quanto ao apoio aos TCC - Trabalho de Conclusão do Curso - Bolsas em Programas de Iniciação Científica (PROIC), incentivo à publicação e participação em eventos científicos.	23,08%	0,0	7,69%	7,69%	30,77%	30,77%
As ações de extensão previstas / implantadas, quanto ao apoio à realização de projetos, eventos, atividades extraclasse e ações na comunidade	7,69%	0,0	0,0	15,38%	38,46%	38,46%
Os meios de comunicação interna (quadros de avisos, meio eletrônico, telefonemas, jornais internos, avisos orais em sala, calendários) para divulgação dos resultados das avaliações e das ações dos cursos no ensino / pesquisa / extensão.	7,69%	0,0	7,69%	7,69%	46,15%	30,77%
Os meios de comunicação utilizados para as atividades de divulgação do curso e da IES na comunidade externa (televisão, rádio, jornal, panfletos, outdoor etc.).	7,69%	15,38%	23,08%	0,0	30,77%	23,08%
O sistema de ouvidoria e telefonia, quanto ao retorno (feedback) das demandas, pela IES.	7,69%	7,69%	7,69%	15,38%	46,15%	15,38%
O atendimento do pessoal técnico-administrativo (SAE, Secretaria, Secretários de cursos, NASS, CIVA e Departamento Pessoal) às suas necessidades (informações da folha de pagamento, mudanças de horários, justificativas de faltas, dúvidas sobre processos administrativo	0,0	7,69%	0,0	23,08%	46,15%	23,08%
A política de acompanhamento dos egressos da IES (encaminhamento para o setor produtivo, convênios com entidades de classe e empresas do setor, preparação para o mundo do trabalho, eventos para ex-aluno).	23,08%	7,69%	15,38%	0,0	38,46%	15,38%

CONSIDERAÇÕES: 38,46% apoiam as ações acadêmicas previstas / implantadas, quanto à atualização curricular, material didático-pedagógico, programas de monitorias e o incentivo às atividades complementares do ensino (viagens técnicas, visitas técnicas, jornadas, fóruns, projetos, seminário) e também as ações de extensão previstas / implantadas, quanto ao apoio à realização de projetos, eventos, atividades extraclasse e ações na comunidade. 30,77% apoiam a oportunidade de continuidade de estudos após a graduação, com programas de pós-graduação lato sensu / stricto sensu afins disponíveis, as ações de pesquisa previstas / implantadas, quanto ao apoio aos TCC - Trabalho de Conclusão do Curso - Bolsas em Programas de Iniciação Científica (PROIC), incentivo à publicação e participação em eventos científicos e os meios de comunicação interna (quadros de avisos, meio eletrônico, telefonemas, jornais internos, avisos orais em sala, calendários) para divulgação dos resultados das avaliações e das ações dos cursos no ensino / pesquisa / extensão. 23,08% acham eficientes os meios de comunicação utilizados para as atividades de divulgação do curso e da IES na comunidade externa (televisão, rádio, jornal, panfletos, outdoor etc.) e também o atendimento do pessoal técnico-administrativo (SAE, Secretaria, Secretários de cursos, NASS,

CIVA e Departamento Pessoal) que atende às suas necessidades (informações da folha de pagamento, mudanças de horários, justificativas de faltas, dúvidas sobre processos administrativo. 15,38% dos funcionários consideram ótimo o sistema de ouvidoria e telefonia, quanto ao retorno (feedback) das demandas, pela IES e também a política de acompanhamento dos egressos da IES (encaminhamento para o setor produtivo, convênios com entidades de classe e empresas do setor, preparação para o mundo do trabalho, eventos para ex-aluno).

RECOMENDAÇÕES DA CPA: Apesar de muito bem avaliada por 76,92% dos pesquisados, as ações acadêmicas são desconhecidas por 23,08% destes. Do mesmo modo, as ações de pesquisa existentes são desconhecidas pelo mesmo percentual de pessoas. 38,46% dos respondentes não fez uma avaliação positiva dos meios de comunicação utilizados para a divulgação do curso e da IES na comunidade externa e 7,69% não se sentiram aptos a opinar a respeito. É importante utilizar canais que atinjam mais diretamente o público que nos interessa de modo que a comunicação possa acontecer de maneira assertiva. 23,07% consideraram a política de acompanhamento dos egressos da IES insuficiente e 23,08% não souberam opinar a respeito. Este é um grande desafio da Instituição, na medida em que o ingresso no mercado de trabalho é o objetivo primordial da formação. Precisamos priorizar o contato e a aproximação com os egressos. A utilização de pesquisas com os ex-alunos pode ser, também, um meio para se obter tais informações.

Políticas de Gestão – eixo 4	0	1	2	3	4	5
Oportunidades e condições de desenvolvimento dos professores, quanto a qualificação acadêmica e a devida divulgação dessas ações	15,38%	0,0	0,0	30,77%	46,15%	7,69%
Oportunidades e condições de desenvolvimento do corpo técnico-administrativo, quanto a qualificação e capacitação técnica e devida divulgação dessas ações	7,69%	0,0	23,08%	15,38%	46,15%	7,69%
A gestão institucional, quanto à participação/representatividade/critérios de indicação do corpo docente (NDE e Colegiados), corpo discente, corpo administrativo e Sociedade Civil Organizada, no funcionamento da IES.	15,38%	0,0	0,0	23,08%	38,46%	23,08%
O trabalho da Secretaria e SAE - Central de Atendimento ao Aluno - quando ao registro acadêmico (organização, informatização, agilidade no atendimento e diversificação de documentos disponibilizados).	0,0	7,69%	0,0	23,08%	46,15%	23,08%
O planejamento financeiro, quanto aos investimentos na gestão do ensino (laboratórios, salas de aula, equipamentos didáticos, acervo da biblioteca), na pesquisa (editais com incentivos de bolsas, seminários) e extensão (eventos de atendimento à comunidade).	7,69%	7,69%	23,08%	7,69%	38,46%	15,38%

CONSIDERAÇÕES: 7,69% consideram ótima as oportunidades e condições de desenvolvimento dos professores, quanto à qualificação acadêmica e a devida divulgação dessas ações e as condições de desenvolvimento do corpo técnico-administrativo, quanto à qualificação e capacitação técnica e devida divulgação dessas ações. 23,08% apoiam a gestão institucional, quanto à participação/representatividade/critérios de indicação do corpo docente (NDE e Colegiados), corpo discente, corpo administrativo e Sociedade Civil Organizada, no funcionamento da IES e o trabalho da Secretaria e SAE - Central de Atendimento ao Aluno - quando ao registro acadêmico (organização, informatização, agilidade no atendimento e diversificação de documentos disponibilizados). Para 15,38% o planejamento financeiro, quanto aos investimentos na gestão do ensino (laboratórios, salas de aula, equipamentos didáticos, acervo da biblioteca), na pesquisa (editais com incentivos de bolsas, seminários) e extensão (eventos de atendimento à comunidade).

RECOMENDAÇÕES DA CPA: 23,08% demonstrou insatisfação quanto às oportunidades de qualificação oferecidas ao corpo técnico-administrativo e 7,69% não soube opinar sobre o assunto. Podemos fazer uma avaliação entre os funcionários sobre o interesse destes neste quesito e sobre os temas que poderiam ser úteis para o aprimoramento de suas funções laborais. Sugerimos que possa haver uma cota anual destinada para este fim e que, neste sentido, haja um revezamento de oferta de qualificação aos funcionários.

Os investimentos na gestão do ensino, pesquisa e extensão são mal avaliados por 30,77% dos respondentes e 7,69% não soube opinar. Estes investimentos são primordiais na manutenção da qualidade do ensino oferecido e incidem diretamente na qualidade da formação. É importante dar ciência aos gestores destes resultados e, a partir disto, haver uma previsão orçamentária diretamente destinada para estes fins.

Infraestrutura Física – eixo 5	0	1	2	3	4	5
As instalações administrativas (SAE, Secretaria, Coordenação, Direção, NASS), quanto aos aspectos quantitativos, acessibilidade, dimensões, limpeza e conservação.	0,0	0,0	7,69%	38,46%	23,08%	30,77%
As salas de aula, quanto aos aspectos de quantidade, dimensões, ventilação, limpeza, iluminação, conservação e acessibilidade.	0,0	0,0	38,46%	23,08%	23,08%	15,38%
As salas dos Professores, quanto aos aspectos de quantidade, dimensões, ventilação, limpeza, iluminação, conservação e acessibilidade.	7,69%	0,0	23,08%	23,08%	30,77%	15,38%
As instalações sanitárias, quanto aos aspectos de quantidade, dimensões, ventilação, limpeza,	0,0	23,08%	15,38%	23,08%	15,38%	23,08%

iluminação, conservação e acessibilidade.						
A biblioteca, quanto ao serviço de empréstimo de livros, informatização e aos aspectos de dimensões, ventilação, limpeza, iluminação, conservação e acessibilidade.	0,0	0,0	0,0	53,85%	23,08%	23,08%
Os laboratórios de informática, quanto aos aspectos de quantidade de equipamentos, espaço físico, acesso à internet, atualização de software, acessibilidade e ergonomia.	7,69%	0,0	7,69%	30,77%	15,38%	38,46%
Os laboratórios para práticas acadêmicas, quanto ao espaço físico, ventilação, quantidade de equipamentos, segurança e prestação de serviços externos.	7,69%	0,0	7,69%	30,77%	15,38%	38,46%
Os espaços de convivência, alimentação e suporte (cantina, praças, xerox), quanto aos aspectos de quantidade, qualidade dos produtos, espaço físico, higiene e atendimento.	0,0	15,38%	23,08%	15,38%	7,69%	38,46%

CONSIDERAÇÕES: para 30,77% dos funcionários as instalações administrativas (SAE, Secretaria, Coordenação, Direção, NASS), quanto aos aspectos quantitativos, acessibilidade, dimensões, limpeza e conservação são ótimos. 15,38% consideram ótimas as salas de aula e as salas dos professores quanto aos aspectos de quantidade, dimensões, ventilação, limpeza, iluminação, conservação e acessibilidade. Quanto aos aspectos de quantidade, dimensões, ventilação, limpeza, iluminação, conservação e acessibilidade das instalações sanitárias, 23,08% consideram ótimas. E também 23,08% a biblioteca, quanto ao serviço de empréstimo de livros, informatização e aos aspectos de dimensões, ventilação, limpeza, iluminação, conservação e acessibilidade. Para 38,46% dos funcionários da IES, os laboratórios de informática, os laboratórios para práticas acadêmicas e os espaços de convivências são considerados de qualidade quanto aos aspectos de quantidade de equipamentos, espaço físico, acesso à internet, atualização de software, acessibilidade, ergonomia, ventilação, segurança, prestação de serviços externos, higiene e atendimento.

RECOMENDAÇÕES DA CPA: Os aspectos físicos das salas dos Professores e das instalações sanitárias precisam ser melhorados. Há um número significativo de pessoas insatisfeitas com estes itens. Realizar reformas e melhorias torna-se importante. Do mesmo modo, é importante a realização de melhorias na infraestrutura relativa aos espaços de convivência, alimentação e suporte (cantina, praças, Xerox), pois este é um aspecto relativo aos bem-estar de todos os que circulam e frequentam a IES, seja docentes, discentes ao pessoal do serviço técnico-administrativo.

2.5. ANEXOS

I - Projeto de Auto avaliação

II - Instrumentos de Avaliação - questionários

III - Instrumentos de Avaliação por eixos

IV - Fase de Sensibilização

V - Gráficos